



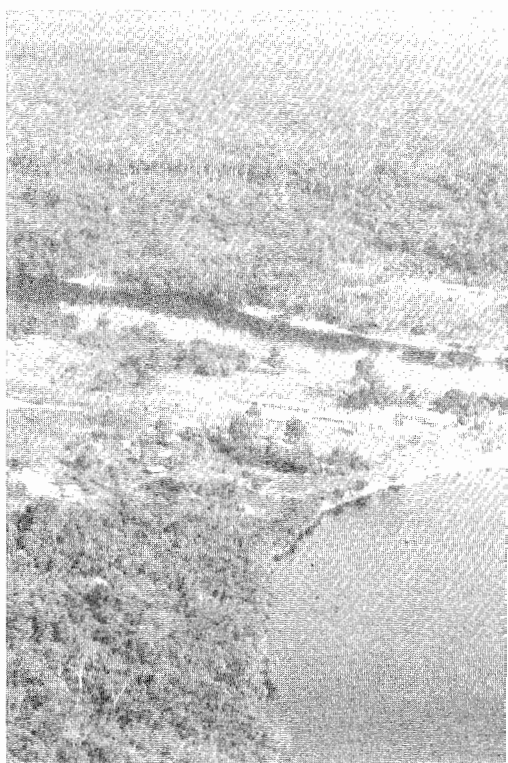
(veja tabela na página ao lado). Podemos também reduzir o desperdício através de pequenas ações em casa e no trabalho, como utilizar a frente e o verso das folhas de papel e reutilizar os copos descartáveis e os potes de vidros.

Reciclar é, na verdade, separar para a reciclagem, pois os cidadãos comuns não reciclam (a não ser os artesãos de papel reciclado). A melhor alternativa para reciclar, contribuindo assim com um mundo mais limpo, é procurar uma entidade governamental, filantrópica ou uma cooperativa de catadores de lixo, que coletarão o lixo em sua casa ou condomínio (veja tome nota na página 8). A coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia uma quantidade significativa de resíduos sólidos de seu destino para os aterros sanitários e minimiza o desperdício, permitindo a reciclagem e a reutilização. Com isso alguns objetivos importantes são alcançados: a vida útil dos aterros sanitários é prolongada e o meio ambiente é menos contaminado. Além disso, o uso da matéria prima reciclável diminui consideravelmente a demanda por recursos naturais.

No Brasil, já são mais de 500 mil catadores espalhados por mais de 3,8 mil municípios. Estima-se que os catadores sejam responsáveis por 90% dos materiais que alimentam as indústrias recicladoras. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Alumínio (ABAL) o Brasil desde 2001 se mantém como líder mundial na reciclagem de latas de alumínio. Mas não pense que isso ocorre devido a um suposto alto nível de conscientização e eficiência

ecológica brasileira. Essa posição se deve ao fato de termos no Brasil um exército de miseráveis sem alternativas que sobrevivem e sustentam suas famílias às custas da caça de latas de alumínio.

Reciclando, a humanidade poupa os recursos naturais, economiza energia, reduz a poluição, gera empregos e deixa as cidades mais limpas e agradáveis. De acordo com a ONU, Organização das Nações Unidas, uma tonelada de papel reciclado poupa cerca de 22 árvores, economiza 71% de energia elétrica e diminui a poluição do ar em 74%.



# DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DO LITORAL

Por Marcelo Szpilman

**Dia 17 de setembro de 2005 - Sábado**, de 10 às 14 horas.

Nas Praias de Copacabana, Botafogo, Flamengo, Urca, Ipanema, São Conrado, Barra da Tijuca e Prainha. Nas Lagoas Rodrigo de Freitas e Marapendí. Em Brasília (Logo Paranoá), Cabo Frio (Praia do Forte).

O Dia Mundial de Limpeza do Litoral ou Dia Mundial de Limpeza de Praias, para quem ainda não conhece, vem se tornando um dos eventos ambientalistas internacionais mais conhecidos, participativos e efetivos do mundo.

A cada ano milhões de pessoas, em cerca 120 países espalhados pelo globo, unem forças e "empunham" a bandeira da limpeza para fazer uma real diferença em nosso meio ambiente – limpar parte da sujeira que produzimos ao descartarmos de forma inadequada os resíduos sólidos no ambiente litorâneo.

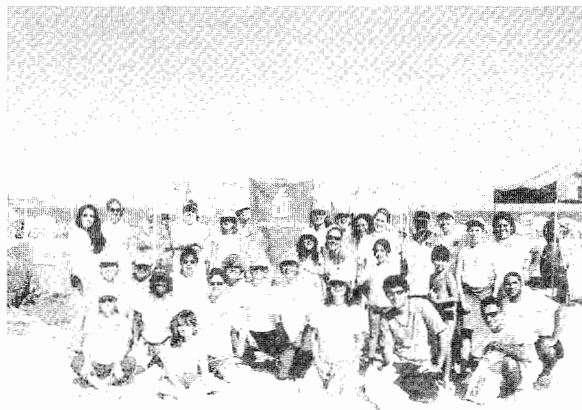
O evento, um programa sem fins lucrativos que promove atividades ambientalistas ao redor do mundo, todo ano no terceiro final de semana de setembro, vem ajudando a diminuir um dos maiores problemas ambientais da atualidade, representado pelas crescentes montanhas de resíduos produzidos pelas sociedades modernas de consumo, do tipo não sustentável que privilegia o uso.

Os oceanos estão cheios de detritos sólidos provenientes dos quatro cantos do planeta. Esses detritos não só deixam os litorais e praias sujos e poluídos como, principalmente, podem provocar uma significativa mortandade de inocentes animais marinhos.

Chamado *International Coastal Clean-up* ou Dia Mundial de Limpeza do Litoral, o Programa é coordenado mundialmente pelo Centro para a Conservação da Vida Marinha (*The Ocean Conservancy*), com sede em Washington, nos Estados Unidos, e apoiado pelo PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Os voluntários fazem mais do que apenas catar o lixo das praias, rios e lagoas. Eles coletam, pesam, classificam e catalogam o que encontram em fichas padronizadas e podem rastrear a origem destes detritos. Estes dados ajudam vários países a buscar uma saída para o problema.

Os dados recolhidos pelos coordenadores locais são enviados ao Centro para a Conservação da Vida Marinha para



tabulação e cálculo estatístico. Os resultados seguem para ONU, que é responsável pela IOC (Comissão Intergovernamental Oceanográfica). São esses resultados mundiais que permitem à IOC convencer os países a tornarem-se signatários do MARPOL Treaty, o Tratado Internacional de Controle de Poluição Marinha.

Quase dois terços de todo o lixo que é encontrado pelos voluntários é algum tipo de detrito não degradável a curto prazo. São canudinhos, pontas de cigarro, tampinhas, sacos plásticos, chinelos. Tudo largado na areia, representando para a fauna marinha o maior percentual de materiais ambientalmente perigosos, no total dos resíduos sólidos coletados.

Restos de redes, linhas de pesca, cordas e sacos plásticos abandonados no mar permanecem nesse ambiente por muitos anos em razão de sua baixa biodegradabilidade (veja tabela na página 4) e acabam vitimando inúmeros animais que se enroscam e acabam morrendo por asfixia ou por inanição. Peixes, aves, focas, leões-marinhos, tartarugas, golfinhos e baleias podem confundir os detritos que ficam boiando no mar com lulas, águas-vivas e outros alimentos que formam parte de sua dieta. Baleias e golfinhos já foram encontrados com o estômago cheio de lixo que veio das cidades.

A ponta de cigarro, o item mais coletado no mundo todo por oito anos consecutivos, tem ocasionado a morte de inúmeros animais que a confundem com ovas de peixe e a engolem. O mesmo ocorre

com os sacos plásticos. Um saco plástico à deriva no mar é facilmente confundido com uma água-viva, componente alimentar de várias espécies de tartarugas-marinhas. Engolindo um saco plástico, a tartaruga pode morrer por asfixia.

Identificar as fontes de poluição, dar conhecimento à população dos riscos dos resíduos nos ambientes aquáticos e tentar pressionar os governos a adotar medidas de controle são importantes metas deste evento, que é de todos nós.

## Dia Mundial de Limpeza do Litoral Por um Mundo Melhor

Pela primeira vez no Rio de Janeiro teremos um índice comparativo de coleta de lixo nas praias. Com o aumento de voluntários (850) em 2004, tivemos também outras praias que aderiram ao evento de limpeza como a de Ipanema, São Conrado, Barra da Tijuca e Prainha. Mais de uma tonelada e meia de microlixo foram retiradas de nossas praias, melhorando a qualidade de vida.

A grande novidade em 2005, é que o dia Mundial de Limpeza do Litoral / Clean Up The World 2005 se expandiu para outras cidades e estados do Brasil. O evento estará acontecendo no Lago Paranoá (Brasília), Praia do Forte (Cabo Frio), além de contarmos com o apoio da Rede JW Marriott Brasil atingindo também os Estados de São Paulo e Bahia.

Este ano, levantando uma bandeira nova, conscientizaremos nossa população a descartar cotonetes, absorventes e preservativos nas latas de lixo, pois o número desses itens tem crescido assustadoramente. Coletaremos e catalogaremos os resíduos nas praias do Rio e nas lagoas Rodrigo de Freitas e Marapendí.

Boa Campanha! Junte-se a nós e faça a sua parte por um mundo mais limpo e melhor para todos.

*Anna Turano e Hildon Carrapito*

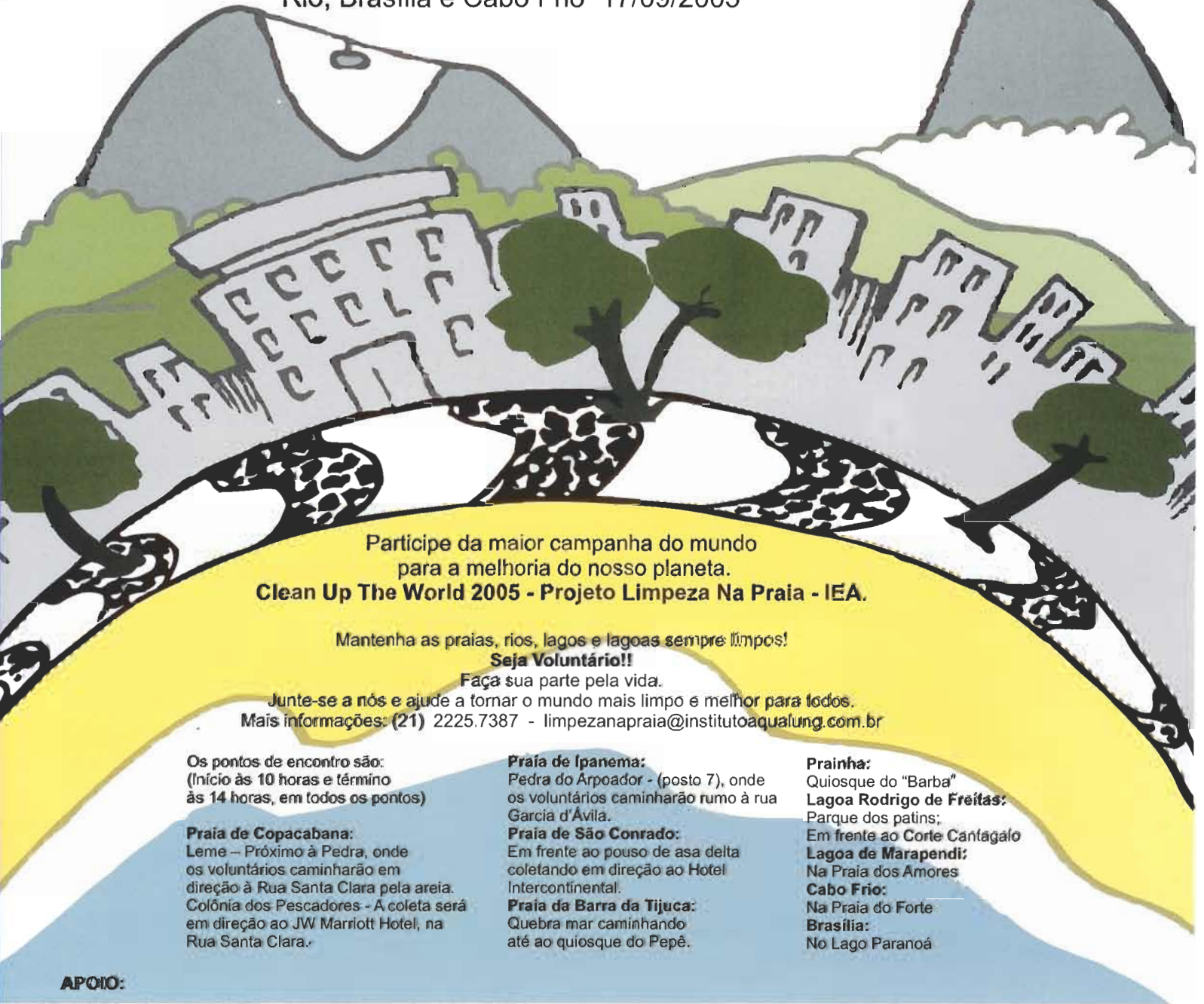


Clean up  the world



# DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DO LITORAL

Rio, Brasília e Cabo Frio 17/09/2005



Participe da maior campanha do mundo para a melhoria do nosso planeta.  
**Clean Up The World 2005 - Projeto Limpeza Na Praia - IEA.**

Mantenha as praias, rios, lagos e lagoas sempre limpos!  
**Seja Voluntário!!**

Faça sua parte pela vida.

Junte-se a nós e ajude a tornar o mundo mais limpo e melhor para todos.  
Mais informações: (21) 2225.7387 - [limpezanapraia@institutoaqualung.com.br](mailto:limpezanapraia@institutoaqualung.com.br)

Os pontos de encontro são:  
(Início às 10 horas e término às 14 horas, em todos os pontos)

**Praia de Copacabana:**  
Leme – Próximo à Pedra, onde os voluntários caminharão em direção à Rua Santa Clara pela areia. Colônia dos Pescadores - A coleta será em direção ao JW Marriott Hotel, na Rua Santa Clara.

**Praia de Ipanema:**  
Pedra do Arpoador - (posto 7), onde os voluntários caminharão rumo à rua Garcia d'Ávila.

**Praia de São Conrado:**  
Em frente ao pouso de asa delta coletando em direção ao Hotel Intercontinental.

**Praia da Barra da Tijuca:**  
Quebra mar caminhando até ao quiosque do Pepê.

**Prainha:**  
Quiosque do "Barba"  
**Lagoa Rodrigo de Freitas:**  
Parque dos patins;  
Em frente ao Corte Cantagalo  
**Lagoa de Marapendi:**  
Na Praia dos Amores  
**Cabo Frio:**  
Na Praia do Forte  
**Brasília:**  
No Lago Paranoá

## APOIO:



JW MARRIOTT  
RIO DE JANEIRO



INTERCONTINENTAL  
RIO

